

## “GUERRA QUÍMICA”: Uma atividade lúdica para contextualizar os conteúdos de Química

Hamanda R. Souza<sup>1</sup>, Julian C. Bandeira<sup>2</sup>, Lara M. Teixeira<sup>3</sup>, Luiza C. Bisi<sup>4</sup>,  
Sílvia P. Batista<sup>5</sup>, Ana Néry F. Mendes<sup>6</sup>

<sup>1</sup>IFES/São Mateus/hamandarodrigues@gmail.com

<sup>2</sup>IFES/São Mateus/juliancanib@gmail.com

<sup>3</sup>IFES/São Mateus/lara.marin12@gmail.com

<sup>4</sup>IFES/São Mateus/luiza,bisi1@gmail.com

<sup>5</sup>UFES/CEUNES/Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação  
Básica/silvia@ethernet.com.br

<sup>6</sup>UFES/CEUNES/Departamento de Ciências Naturais/ana.n.mendes@ufes.br

Nota-se uma necessidade em facilitar e aprimorar os conhecimentos de uma forma dinâmica e diversificada no ensino de Química. A proposta do projeto “Leitura de Artigos Científicos” desenvolvido nas aulas de química promoveu uma variedade de atividades para o ensino de química e desenvolveu entre os alunos a necessidade de superar as dificuldades na construção de materiais alternativos para o ensino de química de forma contínua e participativa. O jogo “*Guerra Química*” foi elaborado pelos alunos do 3º ano do curso Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio com o objetivo de apresentar, através das perguntas, as dificuldades ilustradas pelos alunos e relacioná-las com as questões discutidas a nível mundial em relação ao conhecimento Químico. A parte física desse jogo foi baseado no jogo de estratégia “*WAR*” e confeccionado em um tabuleiro em madeira com o mapa mundial pintado à mão (para significar as questões da química no mundo), dividido em dezenove territórios (pertencentes a seis continentes). Possui ainda quatro cores de marcadores de território, feitos de EVA; um envelope com doze cartas-objetivo, impressos em papel “*Vergê*”; cinquenta e sete envelopes territórios (cada território possui três perguntas) e dentro de cada envelope possui uma carta de pergunta e seu respectivo cartão resposta, também impressos em papel “*Vergê*”; uma lousa branca para a formulação das respostas; uma caneta própria para quadros brancos; um apagador; uma tabela periódica para auxiliar nas perguntas e um folheto contendo as regras do jogo. Como o jogo foi baseado na parte física do jogo “*WAR*”, o mesmo foi dividido em territórios, sendo eles a África do Sul, Nigéria/Egito, Tunísia, Califórnia, Canadá, Groelândia, Nova York, Argentina, Brasil, Chile, China, Japão, Oriente Médio, Sibéria, Alemanha, Inglaterra, Moscou, Austrália e Sumatra/Nova Guiné. Foi escolhido esse jogo para contextualizar questões econômicas e geográficas importantes de cada território com as perguntas relacionado aos conteúdos de químicas trabalhados em sala de aula. Possui cinquenta e sete perguntas contextualizadas referentes ao território correspondente como “*No ano de 2013, a empresa Unilever, responsável pela produção do suco Ades, retirou de circulação um lote dos produtos da linha sabor maçã, que foi contaminado com Ácido Peracético, utilizado na higienização das embalagens. Tendo a fórmula molecular do ácido peracético  $CH_3CO_3H$ , determine sua fórmula estrutural.*”. Esse jogo foi confeccionado para

ser jogado por no máximo quatro jogadores, onde o aluno precisa usar todo o conhecimento de química e de estratégia para conquistar o seu objetivo. Inicialmente cada participante recebe um objetivo, que só deve ser conhecido por ele, tentando ao máximo não expor para que outro participante não tente impedir de conquistá-lo, pois quem conquistar o objetivo primeiro ganha o jogo. Ao término de todo o processo, tanto da confecção do jogo quanto da avaliação emitida pelos alunos, pode-se concluir que atividades como essa facilitam a eliminar as dúvidas, tendo em vista que foram os próprios alunos que a construíram, a expandir o conhecimento porque precisou pesquisar o mundo da química e a despertar o interesse pelo ensino de química.



Figura 1: Tabuleiro do Jogo Guerra Química  
 Fonte: Foto dos autores



Figura 2: Componentes do Jogo Guerra Química  
 Fonte: Foto dos autores